

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DOENÇA DE CHAGAS AGUDA NO BRASIL

Moisés Gallas<sup>1</sup>  
Eliane Fraga da Silveira<sup>2</sup>

A doença de Chagas (DC), causada por *Trypanosoma cruzi*, é considerada uma Doença Tropical Negligenciada e constitui em sério problema na saúde pública. A maioria dos infectados reside na América Latina e algumas estimativas consideram que Argentina, Brasil e o México possuem o maior número de infectados. O ciclo biológico de *T. cruzi* inclui insetos triatomíneos (barbeiros), o homem e os hospedeiros reservatórios (gambás, morcegos, cães). A transmissão pode ocorrer de diferentes formas e comumente é vetorial (triatomíneos), via oral, transfusional e congênita. No Brasil, a DC aguda (DCA) foi incluída em 2016 na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças. O objetivo do estudo foi conhecer o perfil epidemiológico dos casos agudos da DC entre 2017 e 2021 no Brasil. Para isso, foram obtidos dados sobre DCA através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Ministério da Saúde. Durante o período analisado foram notificados 1.595 casos de DCA, com maior distribuição nas regiões Norte (n= 1.504; 94,3%), Nordeste (n= 74; 4,63%) e Centro-Oeste (n= 9; 0,56%). Os estados do Pará (n= 1.230; n= 77,1%), Amapá (n= 136; 8,52%) e Amazonas (n= 71; 4,4%) apresentaram o maior número de casos. A maior parte dos contaminados foi do sexo masculino (n= 854; 54%), pertencente à faixa etária entre 20 e 39 anos (n= 542; 34%) e declarados(as) pardos(as) (n = 1.315; 82%). Considerando o tipo de transmissão, 1.358 casos (85%) aconteceram por via oral, seguido de 115 casos (7%) por via vetorial. Os resultados encontrados refletem principalmente os hábitos de vida das populações atingidas pela DC. O maior número de casos no sexo masculino e faixa etária entre 20 – 39 anos pode estar associado com a ingestão do açaí (algumas populações podem apresentar dieta com elevado percentual de açaí), bem como, coincide com a atividade laboral de extrativismo do fruto. São necessárias ações de conscientização nas comunidades para o preparo do açaí, como a realização do branqueamento dos frutos que inativa o parasito. Outras medidas de prevenção e o tratamento da DC são importantes nessas populações para evitar novos casos e impedir a evolução dos casos para a fase crônica da DC.

**Palavras-chave:** Açaí; Infecção; Tripanossomíase; *Trypanosoma cruzi*.

<sup>1</sup> Doutor em Zoologia, Escola Técnica Cristo Redentor (ETCR), Porto Alegre (RS), mgallas88@gmail.com

<sup>2</sup> Professora do PPGPROSAÚDE/ULBRA; eliane.silveira@ulbra.br